

# A NOVA ERA

ÓRGÃO DE PRO-  
PRIEDADE DA  
CASA DE SAÚDE  
ALLAN KARDEC  
  
Ano XXVI  
N. 942

Redação: Rua José Marques Garcia, 451-Oficinas: Av. Major Nicasio 277-C. Postal, 65-FRANCA  
Diretor de 15-11-927 a 21-6-942: José Marques Garcia  
Diretor: Dr. Tomas Novellino — Gerente: Vicente Richinho — Redator: Dr. Agnelo Morato

## Coluna da Fraternidade

Retomamos nossa coluna destinada a atender aos que sofrem choram, aos que por circunstâncias várias se encontram socorregados, carentes de concreto moral para seus íntimos problemas, aos irmãos que nos solicitam, em nome de Jesus, um conselho, uma orientação, uma palavra amiga, a indicação de um caminho por onde libertariam de um cerco de felicidades, objetivando atender seus males a fim de suportarem as agruras da vida. Por motivo de ordem doutrinária que nos levaram em números seguidos a dirigir nossa na para outros setores onde doutrina reclamava esclarecimentos, com o dever de elucidar aos confrades espalhados por todos os Estados do Brasil sobre a campanha anti-espírita denominada pelo Episcopado Nacional, se acumulou em nossa pasta, volumosa correspondência, e somente agora podemos desincumbir de tão sagrado compromisso.

Hoje, serenados os ânimos, em farta colheita conseguida do Espiritismo Francano, graças à propagação inglória que nos visitou, volvemos nossa ação para os que confiam nos benefícios da doutrina Escrita como fonte de consolação aos que imploram socorro. Sentimos, em verdade, não assuir o que nos pedem. Temos de nosso, propriamente o desejo de ser útil e alcançar conhecimento do cristianismo em espírito e verdade, não como das leis da vida presente e futura, suas causas feitas de acordo com a doutrina reveladora do espiritismo. Pouco, quase nada, o temos distribuído aos que pedem, Jesus, a fonte de misericórdia, atende sempre aos pedidos e que a Ele se dirigem incontinentemente, embora buscando intermediários. Assim sendo, sentimos igualmente ter deixado sem resposta várias dezenas de cartas, e damos perdão aos que não las dirigiram, prometendo não mais correr em semelhantes faltas, o fora do espírito de solidariedade humana.

Com esses propósitos, dirigimo-nos hoje a você, Luiza, que silenciosamente aguarda nosso irmão fraterno, e que, sendo suas próprias palavras, decidirá de sua sorte. Em vista disso, relemos então com absoluta serenidade, analisando as onze páginas de sua carta, e mamamos conhecimento da íntima situação a que chegou a vida conjugal. Estamos pedindo as palavras, de vez que conhecemos a exata noção de nossa responsabilidade, e se o pudermos indicar uma solução satisfatória ao seu caso, eus nos há de inspirar para o nos tornarmos veículos de acordias. De início, lamenta-

### JOSÉ RUSSO

mos não concordar com os seus planos, sobressaindo o propósito de abandonar seu esposo. Ele, a quem conhecemos desde muitos anos, por pior que seja sua decadência moral, arrastado à embriaguez, em companhia de desocupados, vivendo a vida dos máis cidadãos e péssimos chefes de família, ainda não merece ser entregue à sua triste desventura. Lembre-se, Luiza, que testemunhamos o ato que os uniu perante a lei civil e perante Deus, havendo ambos prometido cumprí-lo na dor e na alegria, na saúde e na enfermidade, na pobreza e na abundância, chorando ou rindo, porém, unidos até que a morte os separasse. Sabemos que a sua vida tem sido um calvário de vinte anos. O companheiro, dantes forte, resoluto e trabalhador, sucumbiu ao peso dos múltiplos encargos em face ao alto nível de vida para a subsistência da numerosa prole. Em vez de redobrar de esforços, trabalhando e economizando para que o lar se mantivesse coeso e harmônico, caiu ao péso da carga, tornou-se preta do desânimo e, com atitude de quem já não mede consequências, de quem perdeu o auto-domínio do equilíbrio moral, foi reduzindo o serviço e bebendo para esquecer... e bebendo foi descendo, cambaleante, tateando, sem vontade, sem energia, sem a fibra dos homens que enfrentam a adversidade, lutam, sofrem, porém vencem sempre.

Ele foi vencido. Fracassou como um ser doente e sem coragem de reerguer-se. Os deveres já não existem, os compromissos foram também esquecidos, afogados na mesma irresponsabilidade dos alcoólatras. O amor à família, ao trabalho, à vida de honradez e de bom esposo, ficaram para trás, mesclaram-se à névoa das emanações alcóolicas, rolaram nos botecos onde a vida se esvai lentamente.

Cabe a você, agora, cercá-lo de cuidados, proteção e carinho, pondo em jogo todos os seus recursos de esposa e mãe a fim de recuperar o esposo transviado e reintegrá-lo no caminho da vida modesta e laboriosa que relembra a felicidade de dias lidos.

Não pense em abandoná-lo, pois se você assim agisse, jamais teria paz de consciência enquanto se recordasse, através do tempo, dessa ingratitude. Pensou bem em interná-lo num hospital adequado para o tratamento de alcoólatras. Nossa opinião concorda com os seus propósitos nesse sentido. Sendo possível, procure realizar essa deliberação, que é também

uma caridade. Faça por ele o que puder, ele é a sua cruz, faz parte de sua provação nesta existência. Não meça sacrifícios, pois ele agora necessita de ajuda, de amparo e de piedade, e não de desprezo e abandono de sua própria família.

Você é para ele a providência, pois a mão amiga de uma esposa abençoa, ampara e perdoadá sempre.

Nunca pensa em expulsá-lo do lar que ambos formaram nos dias risonhos do passado. Não lhe lance em rosto sua vida inútil e vergonhosa. Seria mais uma humilhação à sua desdita. Agora ele precisa de alguém, alguém que o ajude a ressurgir da lama e do vício e ninguém, valor e interesse do que sua esposa!

Não consinta que os filhos o recriminem, desrespeitando a vida atual de um pai infeliz. Corrija-os para que o tratem com o mesmo devotamento e atenções que os filhos devem aos pais, quando tombados na estrada da vida.

Eis, Luiza, as palavras do amigo a quem recorreu em sua aflição, aliás justa e humana, mas que não pode aconselhar medidas drásticas para agravar a situação já de si tão angustiosa. Devemos, sempre que possível, putarmos nossas ações pelos ditames do Evangelho no que ele tem de sublime e divino, visto nos dizemo-nos espíritas. Nunca devemos perder a oportunidade de experimentar a tolerância, o amor, o perdão e a caridade, quando a adversidade nos assalta em nossa individualidade, atormentando-nos quer física quer moralmente. Tenha paciência com o seu fardo, não se revoltar com as provas que a afligem, exerce a caridade e o dever de esposa. Você também é versada na doutrina que a acolheu, num dia de solidão e abandono, e sabe por experiência própria o que significa o desprezo, o isolamento, a vida em lares estranhos.

Se, como diz, a doutrina a tem confortado, pois então siga essa dieta, e terá coragem para suportar os males que herdou do matrimônio.

Pense o que seria ele capaz de fazer por você no caso de uma inversão de situações. O que faria ele se a vítima de qualquer desventura fosse você? Será que ele a abandonaria à sua própria sorte?

Não, Luiza, as uniões infelizes fazem parte de nosso calvário. Com as desinteligências, atritos e incompatibilidades que desabrocham entre os cônjuges, cada um aprende a conhecer as qualidades morais e intelectuais do outro. É uma escola valiosíssima, um aprendizado que às vezes dura uma existência e se projeta pela eternida-

## A REENCARNAÇÃO — PORTA DA SALVAÇÃO

A reencarnação não é uma invenção de Allan Kardec e, nem tão pouco foi inventada pelos espíritistas, pois, a reencarnação é LEI DIVINA!

É o próprio Evangelho que demonstra ser a reencarnação um fato, uma verdade incontestável, e isto provado em mais de uma passagem! Já o antigo povo israelista sabia da lei de reencarnação.

Ouçamos, pois: Quando Jesus falou certa ocasião sobre a missão de João Batista, os discípulos entraram a discutir entre si sobre a vida de Elias, que segundo as escrituras havia de vir primeiro que o Salvador. E Jesus, então, esclareceu-os assim (Mat. 11-7 a 15): «E se quereis receber isto, ele (João) é o Elias que havia de vir. Quem tem ouvidos, ouça». E depois no cap. 17 vers. 12, Jesus repisa, ainda mais claro, o mesmo assunto quando disse: «Declaro-vos, porém, que Elias já veio, e não o conheceram, antes fizeram-lhe tudo quanto quiseram». Jesus afirmou assim de uma maneira positiva que não mais admite sombra de dúvida, ser João Batista a REENCARNAÇÃO de Elias! Agora, quem se atreverá em desmentir o grande Mestre?

Em outra passagem evangélica vemos como Jesus chama à realidade um dos fariseus daqueles tempos, Nicodemos, que, aliás, já tinha vislumbrado, no seu íntimo, ser Jesus o Mestre vindo de Deus. Nicodemos, para não ser reconhecido pelo povo, procurou Jesus à noite... Confabulou sobre pontos importantes com o Mestre até que, num dado momento, Jesus o advertiu da necessidade de nascer de novo (reencarnar) para poder ver o Reino de Deus. Mas, como Nicodemos continuava a alegar dúvidas, sobre o ponto de renascimento (por certo ele tinha muito pavor ou remorso...) externou, finalmente, aquela pergunta infantil, como podia um homem já velho renascer de novo? Ali, nessa altura, recebeu do Mestre uma resposta esmagadora e, por fim, acrescenta: «Es mestre em Israel e não sabes estas coisas? Não era de se esperar outra resposta, pois, Nicodemos fingiu-se ignorante; ou pensou que pudesse experimentar um mestre consumado? Entretanto, o divino pedagogo deu-lhe a bem merecida reprimenda, uma lição sábia.

Muitas e muitas outras passagens do Evangelho há, para quem tem olhos de ver, passagens que refletem bem claro e, às vezes veladamente, que a REENCARNAÇÃO não somente representa uma Lei Divina incontestável, mas, também, se

ela não existisse, seria preciso criá-la. Entrando, a obra do PAI é perfeita, pois, sem a lei da REENCARNAÇÃO, não se poderia conceber a ideia de uma Justiça Divina! Como se explicaria, então, uma justiça perfeita nas situações dos enfermos desde o berço, dos estropiados de nascença, dos pobres, ao lado dos ricos; daqueles, cuja vida representa um contínuo amargor, enquanto aos outros tudo sorri, sem que se preocupem com a dor e a miséria alheias... Mas, felizmente, no fim, todos tem que prestar contas. Aqueles que se esqueceram de modelar a sua vida segundo a LEI e os ensinamentos deixados pelo glorioso Mestre, Jesus, terão que reconhecer, o que equivale à REENCARNAÇÃO! O rico avarento renascerá em extrema pobreza e miséria. O pontentado mau, nascerá em ambiente onde experimentará o mesmo trato que outrora dispensou aos seus semelhantes; outros nascerão cegos, surdos, mudos, em lares humildes, miseráveis; ou como enjateados, doentes, moriféticos etc. etc., sem apelação, porque não se trata de justiça dos homens; onde existe, ainda, o protecionismo ou o favoritismo, mas sim, da Justiça Divina que é indefectível e soberana.

Na REENCARNAÇÃO vemos com clareza o efeito da Justiça Divina. Pois, sem renascer de novo, ninguém entrará no Reino de Deus! Naturalmente, é lógico que, aquele que aqui conseguiu viver como um justo, não tem mais necessidade de reencarnar, pois o justo viverá da fé.

Nem mesmo Elias conseguiu escapar à REENCARNAÇÃO e veio como João Batista. Foi preciso que ele viesse, a fim de pagar, na REENCARNAÇÃO, o seu derradeiro delito, dos tempos em que autorizou o degolamento dos sacerdotes do templo de Beal, o que se havia passado há mais de 600 anos antes da vinda do cordeiro de Deus! Pois, não morreu ele também de uma morte violenta e horrível por degolação? Elias infringiu a LEI, o Mandamento (não matarás), mas, reencarnando, como João Batista pagou o seu desprezo à LEI! Não advertiu Jesus também que, "quem com ferro fere, com ferro será ferido"? Redimiu-se, com isso, João Batista, o maior profeta), nascido de mulher, seguindo as próprias palavras do Mestre Jesus.

Apesar de Elias ter voltado como João Batista o precursor do cristianismo, nem por isso o grande profeta escapou à ação de inexorável Lei da Justiça Divina, reencarnando; e assim se salvou!

Sim, a REENCARNAÇÃO é a PORTA DA SALVAÇÃO.

Max Kohlsien

## MUDANÇA DE SEDE DA UMESP

A «União da Mocidade Espírita de São Paulo» (UMESP) comunica aos confrades, Mocidades e entidades espíritas em geral, que transferiu sua sede da rua S. Bento 405, 6.º andar, para a Rua Santo Amaro 362, sede do Instituto Espírita de Educação, para onde deve ser enviada qualquer correspondência. O horário de reuniões, nesta sede provisória, será: às 3.ª feiras, 20,30 hs. — reunião de estudo e às 4.ª feiras, 20,30. hs. — biblioteca, onde aguardamos, com prazer, a visita de todos.

Prossiga com fé e oração. Não disse Jesus que cada um teria de levar sua cruz? Pois leva a sua que ela será mais tarde o instrumento de sua redenção.

A DIRETORIA

# Acontecimentos Espíritos

## DEUS

LEONARDO SEVERINO

**1) SEMANA ESPÍRITA EM RIBEIRÃO PRETO** — Patrocinada pela UME da Capital d'Oeste, deverá realizar, em Dezembro próximo, mais um importante convênio de confraternização cristã. A referida semana tem como objetivo também comemorar a primeira turma de glosianos do Ginásio "APOSTOLO PAULO", cujo paraninfo é a Dra. Maria Enília Barbioni.

**2) GRANDE ORADOR ESPÍRITA EM NOSSA REGIÃO** — Divaldo Franco, o incansável propagandista da Terceira Revelação, presente dos Céus que a Bahia tem, participará da próxima semana espírita de Ribeirão Preto. Nessa oportunidade o eloquente tribuna chegará até Franca, participando também da festa de formatura dos colegas do Educandário Pestalozzi, em dezembro.

**3) ATIVIDADES DO CONSELHO ESPÍRITA DA NONA ZONA** — Em São Joaquim da Barra, realizou-se a 3ª reunião anual do Conselho Regional Espírita, que contou com a participação de representações de Ribeirão Preto, Franca, Ituverava e dessa magnífica localidade. A referida realização foi no dia 18 e completou-se com bem organizado programa de propaganda, irradiado pela emissora de São Joaquim da Barra, onde falaram diversos oradores, destacando-se o Prof. Anzelmo Gomes, visitante ilustre que, nessa oportunidade, tomou parte ativa nessa festa.

**4) MÉDIUNS ESPÍRITISTAS** — A fim de atender diversas solicitações de amigos e doentes estiveram nesta cidade, em dias da semana passada, o confrade sr. Divaldo Magalhães e sua digna consorte.

**5) "EXORTAÇÃO À MORCIDADE"** — É o título de bem inspirada música, ritmo de marcha, que a Morcidade Espírita de Guxupé acaba de editar. A bem feita publicação aumenta de valor a nossa vez, porque foi impressa pelo Estabelecimento Gráfico PASQUA de Guxupé. Agradecemos o número, que nos foi enviado, ao mesmo tempo que felicitamos os distintos moços S. M. Pasqua e Fausto J. Pasqua — o compositor e o poeta do referido hino religioso.

**6) MÁRIO DEL PAPE** — Esse ilustre amigo, ex-monsenhor católico, escreveu-nos da República da Venezuela, dando-nos notícias de suas visitas por diversas repúblicas Sul-americanas. Diz-nos que uma das entidades que mais o impressionaram foi o Centro de Estudos Psíquicos de Maracáibo, onde seus agrados são idealistas em ponto certo, sob programa altruístico da fraternidade universal.

**7) CANTAGALO — RIO** — Dessa próspera cidade fluminense recebemos notícias das atividades da Sociedade Espírita "Jesus Escola", com seus diversos departamentos de assistência social, tais como: Ambulatório "Bezerra de Menezes", Gabinete Dentário "Batista Muzzy", Assistência "Clélia Lucius", além de outros. Todos os trabalhos de 1953 acham-se exarados em minucioso relatório, publicado pela atual Diretoria.

**8) DEBENECARNI, EM AVARÉ** — Terminou seu ciclo de existência terrena, na cidade de Avaré, o conhecido batalhador e companheiro das lides espíritas, sr. Sebastião de Araujo, presidente do Centro Espírita "FÉ, ESPERANÇA E CARIDADE". Substituído na direção dessa entidade o não menos digno e

dedicado irmão, Antonio Gonçalves Guerra, Vice-presidente do Centro. O nosso irmão Sebastião de Araujo desencarnou em dias deste mês e enviamos a todos seus familiares nossa solidariedade fraterna.

**9) NORDESTE BRASILEIRO ESPÍRITA** — Em Fortaleza, capital do Ceará, realizou-se de 8 a 15 de julho p. passado, movimentada semana espírita patrocinada pela Mocidade Espírita "PIETRO UBALDI". Pela tribuna desse conclave tiveram os cearenses oportunidade de ouvir diversos oradores, todos eles integrados e conscientes do papel importante da Terceira Revelação entre nós.

**10) UNIÃO ESPÍRITA DE LONDRINA** — Está com sua Diretoria eleita e empossada essa sociedade, cujos diretores são os seguintes: Pres. Luiz Canezini; Vice: Manuel Fernandes; Secrtz: Dr. Carlos A. Braga, dr. Benedito O. Moraes e Mário J. Romagnoli; Tesaz: Henrique Marconi e José J. Fonseca; Bibl: Mário Canezini; Proc.: Jerônimo N. Figueiredo. Conselho: Nelson R. Patrino, Pedro Facci, Teodoro Casculy, Luiz Szlachta e Antonio Flores.

**11) GRÊMIO ESPÍRITA "PAZ E FRATERNIDADE"** — De Ipameri — Goiás, nos vem a notícia de que essa agremiação elegeu sua nova

Diretoria, que ficou constituída com os seguintes irmãos: Pres: Marcelino José de Souza; Vice: João D. Galvão; Secrs: José Jahir Freire e Amélia da Cruz Marçal; Tes. Inácia P. Magalhães; Orador: J. B. Carvalho; Proc. Francisco Alves; Bibl: Petronilha O. Freire. Conselho: Orlando Tormim da Veiga, José Orlando Reis e Américo Ribeiro Soares.

**12) JOSÉ MANOEL** — Registrado hoje o nascimento de José Manoel, ocorrido em 8. deste mês, primogênito do casal Walter Lázaro de Oliveira e Dna. Vitalina Conrado Ferreira de Oliveira, nossos confrades aqui residentes.

Aos venturosos pais nossas felicitações e ao garotinho votos de felicidades sempre crescentes em sua vida que ora se inicia.

**13) PASSAMENTO** — Passou para o mundo espiritual o nosso confrade Manoel de Almeida Henriques. Sua desencarnação deu-se às 14 horas do dia 22 de agosto p.p.

Chefe de família numerosa, o nosso confrade sempre deu o exemplo de despreendimento, renúncia e extremado amor aos seus e ao próximo, pregando o Evangelho com a sua palavra fácil e praticando a Caridade na medida de suas forças.

Que Jesus abençoe o espírito ora libertado, são os nossos votos.

Em tudo, resplandece, insólita e se manifesta Deus, em suas gloriosas onipotência, cunhado e maravilha: na corola das flores ufanas, que embalsamam, com o seu odor sublime e agradável, os ares, os jardins, os bosques verdejantes; no gorgear exultante dos pássaros multiformes, em serena e viva, madrugada, qual orquestra perfeita e melodiosa, em seus acordes graves e sonoros, anunciando, em lances majestosos e vibrantes, o raiar de um novo dia; na leve brisa que passa, gentil e farfalhante, quebrando o ritmo do silêncio e da quietude das tardes vespóras; no murmúrio das águas cristalinas, que declinam, mansuamente, nos arrolos e cascatas, num cadenciado ameno e deslumbrante, em seu roteiro em busca do oceano...

## Ave Cristo

E o novo livro de EMMANUEL psicografado por Francisco C. Xavier.

Brochado Cr\$ 40,00  
Pedidos à Livraria «A NOVA ERA», pelo reembolso postal.

# A CHEGADA DOS TEMPOS

JOSÉ VIEIRA DO ROSÁRIO

Para nós espiritualistas os sinais dos tempos profetizados por Jesus têm uma significação muito profunda. Não significa apenas que determinados fatos pre-anunciados pelo Mestre se realizaram, cumprindo-se assim as profecias. Sentido mais espiritual está contido nas palavras

— I —  
divinas que incluem nos sinais dos tempos a própria transformação da humanidade.

dos homens que não de participar da nova era. Esclarecer-nos que no ano dois mil não chegará o plano Terra sem que imensa modificação não se tenha operado entre nós, para que sejam selecionados os que pertencerão à "direita" ou à "esquerda" do Cristo. Felizes são todos aqueles que compreendem o alto significado das palavras dos nossos mensageiros celestes e, sem olhar para trás, põem mãos à obra para iniciar sua dignidade moral, a fim de integrarem a falange dos espíritos do bem.

## A propósito de um livro

FERNANDO TOLEDO

— I V —  
Na verdade, uma das causas da existência da fome do mundo, do constante estado de desnutrição em que vive, até hoje, grande parte de criaturas humanas, é a ganância do ouro por parte dos países colonizadores, como a França, a Inglaterra e mais modernamente, os Estados Unidos, entre muitos outros. E que, visando exclusivamente o lucro máximo, sempre em menor tempo possível, limitaram-se à monocultura, descuidando completamente do indivíduo, do elemento humano, daí então o atraso em que vivem até agora muitos povos que foram dominados ao longo tempo por elementos alienígenas. Entre inúmeros exemplos, cita José de Castro, Pórtico Rico, ilha que esteve sob o domínio norte americano, e que ainda certamente continua sob a "proteção" daquele povo. Atualmente, os seus habitantes se apresentam grandemente subnutridos, não se falando da tremenda ignorância em que vivem os pórtico-riquinhos, em consequência principalmente de não se haverem limitado ao cultivo da cana de açúcar. Criam-se latifúndios, e a vida de seu, para o seu cultivo particular — possuem — indígenas. Mais tarde, depois de se libertarem do domínio material estrangeiro, fi-

cam, automaticamente, escravizados à orientação eco-ômica deixada pelos dominadores, a qual é a desgraça da monocultura. Como aqui no Brasil poderemos chamar também a desgraça da monocultura do café... (1)

Diz E. Huntington (quem o cita é José de Castro) que, em Pórtico Rico, devido à influência dos capitais norte-americanos, "240 mil acres são dedicados ao açúcar, 190 mil ao café e cerca de 50 mil ao fumo, havendo apenas 160 mil dedicadas ao cultivo do milho, feijão e batata doce ou inhame, os três alimentos básicos da ilha. Tomando em consideração toda a área, os agricultores de Pórtico Rico cultivam para exportação uma superfície três vezes maior do que a dedicada à produção dos alimentos para consumo doméstico... Resultado: os subalimentados pórtico-riquinhos têm de "importar grande quantidade de alimentos por preço acima do poder aquisitivo do grosso dos seus habitantes"!

O campo tão vasto reclama trabalhadores de boa vontade capazes de disseminar por toda a parte as sementes dadiçosas do bem. A missão dos escolhidos para essa tarefa de saneamento do nosso planeta, para que ele obtenha as condições favoráveis à sua promoção a mundo regenerador, não pode falhar. E todos os que percebemos pesar a responsabilidade sobre nossos ombros, diante dos inúmeros problemas colocados à nossa frente para solução, não podemos nos tornar indiferentes ao chamamento divino, porque — notemos bem — não foi por mero acaso que a reencarnação atual nos colocou na condição de adeptos da Ilha REVELAÇÃO; não foi para o que apenas nossas almas pudessem tirar proveito próprio do benefício que estão contidos na filosofia espírita; trabalho mais importante está reservado aos soldados do Cristo, principalmente nesta fase aguda por que passam os homens em luta constante contra uma série de iniquidades, que já é o início dos acontecimentos que assinalarão a chegada de um porvir melhor.

## Campanha do Fôro

Estando o Centro Espírita "JUDAS ISCARIOTES" atualmente empenhado em sua campanha pró angariação de donativos para o término da sua sede Social e estando faltando o fôro, cujo custo é de Cr\$ 60,00 o metro quadrado, vem por nosso intermédio apelar aos espíritas em geral e a todos que queiram auxiliá-lo, para que enviem seus donativos para aquele Centro, cujo endereço é o seguinte:

C. E. JUDAS ISCARIOTES  
RUA JOSÉ MARQUES GARCIA, 451  
C. POSTAL, 65 — FRANCA — E. S. Paulo.

Pórtico Rico sofre também do exagero de população, e José de Castro explica que um dos males da super-população, em vários países, geralmente é a miséria, e que os indivíduos mal alimentados tendem, em geral, a se tornarem fecundos: "os povos submetidos à ação contínua de uma alimentação deficitária, longe de diminuírem seu apetite sexual, apresentam exaltação deste último momento de fertilidade". O chinês, que sofre de "fome crônica", que se alimentam deficientemente, quase que exclusivamente de arroz, são um exemplo de fecundidade procriadora. Já no caso de fome aguda, porém, o indivíduo torna-se estéril, indiferente à excitação sexual, como se observaram em homens e mulheres libertados dos "campos de concentração", e que só com o tempo, com tratamento adequado, voltam ao normal.

1) Há dias um de nossos jornais estampava uma noticiinha, pequenina, mudinha, quase invisível, segundo a qual "morreu no Ceará, em média trinta crianças por dia". Inútil virá o leitor. Sim, inútil mas verdade.

A principal tarefa de todos nós espíritas, então, em utilizando-nos das orientações dadas pelos mentores espirituais, difundir-nos as verdades espíritas: em todos os recantos onde nossa presença se fizer necessária. E cada um, na sua esfera de ação, pode realizar esse trabalho, pregando principalmente pelo exemplo construtivo a grandeza dos princípios que nos norteiam. Todos os que estão insubidos de ideias sagradas, médicos, advogados, bancários, comerciantes, artifices de todas as profissões, pais, filhos, irmãos, amigos poderão contribuir com sua parcela de colaboração nessa obra gigante de melhoria moral do planeta onde habitamos, apregoando a necessidade do "amai-vos uns aos outros" e não façais aos outros o que não quereis que te façam. Esse trabalho poderá ser desenvolvido através do uso das faculdades maravilhosas que Deus nos concedeu exatamente para que as empreguemos na edificação moral do novo mundo, insistentemente anunciada pelos nossos irmãos superiores de...

(Conclua na página seguinte)

no; os amanhecer glorioso e bante, quando aparecerem, rubro-ufanos, os primeiros indícios sol brilhante e vigoroso, que a cristandade, os freres, que aza em plena florescência; nas das estrelas majestosas, que chamam, como sublime ornato e dor, no alto azul do céu, em marchetas de luar, que nos bravos e audazes navegantes, pleno mar bravo, espapelado, um pórtico seguro e homagoso; no meio e suave da criação da em tenra idade, quando o balbuciar, com enlevo e graduação, que se avola, dar a mãe e papai; no arrouba sublimante, que se evola, dar violetas, dos lírios e das rosas, lhadas, que inebria a consolações afelpados; na plumagem multicolor, que construíamo, lá beira, fonte emanam seu lindo adorado ninho, com arte e gosto, de folhas e das e pentagens; no imenso mar terno e azulado, onde evocam bando, as ledas galvoias, mergulho lento, ativo e peris, que se ao peito inquieto e de de, na inspiração ardente, dos que decantam, em versos prósos e adoráveis, as belezas pesadas e as glórias da sua criação, na vocação notável a tistas, os sábios e escultores, enquanto uns compõem árias e lívras sonoras, outros apressam em selvas e elegantes galerias duros e painéis admiráveis, esparriados coloridos e encantadores; que ao manejar, miterário, em sua faina diária, eda conquista, honrosa, é necessário, para mantened-lar a esta amada e dos ferternecidos; no arrulho das aves e canções, e no voo e no voo, à beira dos telhados, que já vem sempre, em vôos vaguantes, a procura de um lugar para seus borchos insuáveis; plumas e bisonhos; no destearro dos viajantes, que andam regiões ignotas e distantes, em busca de novos sonhos; no onde existem almas nobres e formadas, unidas pelos mesmos santos de espiritualidade, que chega, liga e fraterniza os povos; na nações; no adejar das borboletas, que andam, a vagar, cores vivas e sedosas, em matas campestres tropicais, nos lagos e à beira dos camalhões pedregosos; no florescer das lindas trepadeiras, arbustos e das árvores frondosas; no apresentar, em tempo certo, rível, os seus frutos sazonalmente abundantes, que alimentam, a resta, os heróicos bandeirantes, selváticos e os animais agressivos; na mão alustrada, que cria, que afaga o que reparte o lume e a roupa ao miserável, bem como a instrução, e o livro que esclarece, ilumina e guia Deus a rude e atra humilde, no amor da mãe altiva e que que cerca de real tempo, de tos e carícias o filho amado, que surge, ufana e prestada, a mágica inspiradora dos gênios, vistes e cientistas imortais; na grãncia do amor fraterno, imo, que acolhe, conforta e nos as almas estolidas, premidas virus da inércia, uelo funesto, lho e pela indiferença ao Evangelho de Senhor.

O Altíssimo, pois, que é ente, radante e amável, em fãmo das coisas, dos seres, vistes, na sua vegetação, bem escorção da espécie humana, a verdadeira Igreja Viva, o espírito e o majestoso altar de dor. Deus é um, indivisível, amor perene, e m'essa, iniciando Espírito e Verdade. Enquanto não está fora nem d'esse no íntimo do ser humano, vistes, na sua natureza, nos lagos, dos sóis e das estrelas rantes, como também das edoras e eternas maravilhas a tureza em flor!

Assinem a «A NOVA ERA», jornal de movimento em Fran

# Federação Espírita Brasileira

sa heroica, pregoeira  
Da Doutrina alvivera  
Ascende sempre na rota,  
Ante as lutas e clamores  
De seus rudes detratores,  
Que almejam sua derrota.

la é qual'facho que avança,  
Em seu rasgo de bonança,  
Sem atriço, nem temor,  
A prosseguir impoluta,  
Na santa e gloriosa luta,  
Guiada pelo Senhor.

nessa marcha inefável,  
Tão empolgante e amorável,  
Ela segue prazenteira,  
A espargir os Evangelhos,  
Entre crianças e velhos,  
Como excelsa pioneira!

LEONARDO SEVERINO

## Notas Amigas

**AIRTON ALVES COSTA** — Ilustre médico, filho de tradicional família de Franca e atual-mente um dos operadores de renoma-ção na Santa Casa de Misericórdia do Paulo, esteve em visita aos parentes nesta cidade.

**IDAS DE OURO** — Comemo-ramos preces e graças a Deus os vinte anos de seu consórcio nos confrades sr. José Paggiolo e Amabile Foligueti Paggiolo, fe-les em Nova Granada. As felici-ções pela festa espiritual junta-mente a nossas.

**PROF. EUFRAUSINO MOREIRA** — O classificado em brilhante con-para o Ensino Profissional de o Estado, esse distinto e que-companheiro, Eufrausino vés apre-sentado mais uma vez os es-tes de sua dedicação como es-cionista. Jornalista de recursos cíveis, professor de cultura e tivo, sempre foi dedicado tam-à Doutrina que nos irmana. "A ERA" sente-se feliz em presen-esta homenagem. Nós tem- sempre tivemos sua colabora- e colega e irmão, também, ita as oficinas desta casa, razão que achamo-nos ligados a ele- laços bem mais aproximados de guismo e irmãos de ideais.

**BENEDITO BERNARDES DA SI-** — Em dias deste mês come-ou seu 39.º ano de atividades orum desta cidade esse digno e ável confrade. Benedito Ca-ira serve nas lides forenses de a Comarca como Oficial de Jus- no período em que aqui es- como Juiz de Direito, o Dr. Tra- de Albuquerque, serviu co- zultor e competente Comissá- Menores, onde se distinguiu seu espírito cristão, que muito tu a sociedade em que vivemos.

**PROF. ANSELMO GOMES** — Es-tribs conferencista, bastante co-ido nos meios espíritas do Bra-visitou-nos em dia 8 deste mês. Anselmo é ex-vice-reitor da lidade de Filosofia de São Paulo mo sempre, sua estade ente no- motivo de muito alegria, notada- em meio da sociedade, onde- conta com verdadeiros amigos e iradores.

**ALACE** — Em Santos, em dia 6 de setembro, consorciaram os pais jovens Nelson e Jeanine. Alvo é filho do nosso compa-rio Genésio Martiniano, ex-ge- das Oficinas de "A Nova Era", os distintos noivos e seus dig- progenitores, nossas felicitações.

### Livros Novos

tabamos de receber:  
Caravana da Fraternidade  
— de —  
LEOPOLDO MACHADO  
Brochura Cr\$ 40,00

# CENTRO E. "JUDAS ISCARIOTES"

Realizou-se no dia 19 do corren- te mês, das 14 horas, no salão prin- cipal do Albergue Noturno, a posse da nova Diretoria do Centro Espírita "Judas Iscariotes", que di- rigirá os seus destinos no biênio de 8 de Setembro de 1954 a 8 de Setembro de 1955, cuja eleição foi reali- zada em 8 deste mês e é a seguin- te: PRESIDENTE, José Russo; VI- CE PRESIDENTE, Antonio Carval- lho; 1.º SECRETÁRIO, Leonel Na- lini; 2.º SECRETÁRIO, Pedro de Oliveira Ramos; 1.º TESOUREIRO, Vicente Richinho; 2.º TESOUREI- RO, Djalma Braga; PROCURADOR, Feliciano Vergal Carriço; ZELA- DORA, Dna. Maria de Oliveira Aguiar; BIBLIOTECÁRIO, Agenor Santiago e ORADOR, Prof. Nelson Camargo.

CONSELHO CONSULTIVO: José Vitorio Teixeira, Gabriel Rodrigues da Silva, José Otávio Carboni, Jo- sé Garcia Nascimento e Eugênio Cassis.

CONSELHO FISCAL: Mário Fer- rante, Dna. Edília Nunes de Melo e Atílio Deruett.

SUPLENTE: Dna. Gaiomar Pu- glietta, Paulo Duarte e Francisco Gonçalves Ferreira.

Após a posse, dirigindo-se aos presentes, falou o confrade José Russo, fazendo um relato de sua gestão no último biênio, inclusive a campanha vitoriosa das poltro- nas, que já foram adquiridas e a Campanha do Fôro, que ainda continua, tendo feito um apelo aos presentes para que não esmoreçam no trabalho encetado, a fim de que o Centro Espírita "Judas Iscariotes" possa ser inaugurado no pró- ximo ano, por ocasião da realiza- ção da Semana Espírita, nesta ci- dade.

### "Tribuna Livre"

O Centro Espírita "Judas Iscariotes", terá as suas portas abertas às pessoas de todos os credos e re- ligiões, oferecendo a sua tribuna livre a pregadores de qualquer seta religiosa que dela queiram se utilizar, numa inequívoca impar- cialidade em matéria de religião, dando oportunidade para que o Evangelho seja difundido por mên- istros e oradores de todas as Igre- jas Religiosas do País.

### Escola Evangélica José Marques Garcia

Contando já com cerca de 200 alunos, mantém o Centro a Esco- la Evangélica "José Marques Garcia", ensinando as primeiras li- ções do Evangelho às crianças de ambos os sexos e sob a direção dos srs. Vicente Richinho e Francisco Cintra Molina, tendo como pro- fessoras as sras. Termeles Louren- ços, Jacira e Jandira Barbosa, Ana Granero Martins e Cândida de Ot- taveira, mantendo, cada uma, a sua classe especializada de evangeli- zação e ensino da Doutrina Espí-

rita, contando esse Departamento com uma Biblioteca Infantil.

### Grupo Esperantista

Outro Departamento, que tam- bém se encontra em funcionamen- to, é o Grupo Esperantista, com ensino da Língua Internacional, do Esperanto, cuja eleição e posse de sua nova Diretoria foi também feita no Domingo, 19 de setembro, pelos seus associados e que, eleita por aclamação, ficou assim cons- tituída: DIRETOR: Prof. Salvador Rocha; VICE-DIRETOR: Vicente Ja- puá; TESOUREIRO: Prof. Cláudio Junqueira; 1.º SECRETÁRIO: Prof. Pedro Nunes Rocha; 2.º SECRE- TÁRIO: José Renato Russo e PRO- CURADOR: Artur Modenesi.

Essa Escola conta com inúmer- os alunos, desejosos de aprende- rem o Esperanto, os quais frequen- tam assiduamente as suas aulas, que são, provisoriamente, feitas no salão do Albergue Noturno, genti- lmente cedido pela sua diretoria atual, onde tomam as suas aulas e discutem os assuntos de suas es- pecialidades e preferências.

### Albergue Noturno

Este outro Departamento do Centro Espírita "Judas Iscariotes", já do conhecimento de toda a popula- ção, quer desta cidade, como de outras, vem prestando os seus reais benefícios a todos que dele se uti- lizam, pois tendo onde repousar, não mais se nota pela cidade, as tristezas que se apresentavam de se viver em recintos, banca de Jor- danes, pobres indigentes e outros in- felizes passarem as noites, muitas vezes sob intenso frio e outras sob chuvas torrenciais, pois no Alber- gue todos encontram a sua con- forável cama, com roupas limpas e bem cuidadas, pequena refeição d noite de manhã e em muitos casos, com distribuição de roupas e doc- nativos em dinheiro, para viagens, aos mais necessitados.

Como facilmente se observa, os nossos confrades do Centro Espí- rita "Judas Iscariotes" estão sem- pre em atividade edificante, esti- mulados que são por homens de boa vontade e também por aqueles que os combatem, que, digu-se de passagem, dão também o seu apóio no trabalho iniciado, pois, ao en- vez de serem indiferentes, os amigos incentivam, estimulam e lhe dão mais forças e coragem para a concretização do ideal traçado, cujo objetivo já se encontra em sua fa- se final, abrindo novos horizontes para novas iniciativas, sempre com a ajuda de Deus, Nosso Senhor Je- sus e dos orientadores espíritas.

### Outras Notas

O Centro Espírita "Judas Iscariotes", uma vez inaugurada ofi- cialmente a sua monumental sede, a maior já construída nesta ci- dade e que já no Estado e mesmo no País, levantou a seus diversos planos, sendo que já está as- sendo dada a um Curso para Confeção de Roupas Flores- "Bordados, Escola de Dactilografia, Farmácia Homeopata e Sessões Doutrinárias, com Escola de Ora- dores.

Os cursos acima descritos terão todos caráter gratuito e serão ministrados a rapazes e moças que queiram garantir para si um fu- turo de realizações seguras para uma vida só, dentro de um traba- lho honesto e compensador.

Apesar do afogadilho com que foram feitos esses apunhados, sa- bemos seguramente que o pro- grama do Centro Espírita "Ju- das Iscariotes" é justo e revolu- cionário, motivo este para nos congratulamos entusiasmamente com o seu fundador e atual Pre- sidente, confrade José Russo, com todos os seus companheiros de Di- rectoria e muito especialmente com a Família Espírita de Franca, por essa grande e nobre realização que está prestes de seu término.

Essa interpretação, portadora de bom senso, tem o condão de não puzar muito pela memória.

Qualquer inteligência a alcan- ça, sem esforço.

Se antes não a aceitou e man- tefestou, foi apenas porque não teve oportunidade de ater-se ao indicado texto sagrado.

Só porisso.

MANDE CONFECCIONAR SEUS IMPRESSOS NESTA GRÁFICA.

## A CHEGADA DOS TEMPOS

(CONCLUSÃO)

sencarnados, mediante o ensino a todos de que a alma é imortal; que nos está reservado no outro plano de vida um dia tão bem diferente daquele apregado pela nossa ir- mãos católicas; que a Justiça Divina é misericordiosa, mas inflexível; que ninguém escapará à ação benéfica dessa sublime lei de escusa e e- feitos, para que os seres possam se integrar no seio divino completa- mente divinizados; e, finalmente, que somos nós próprios quem, pelas nossas ações, tecemos, dia a dia, fio por fio, do nascimento à morte, a rede do nosso destino, criando uma situação, feliz ou desgraçada, que nos colocará à "direita" ou à "esquerda" do Cristo, na hora da seleção final.

Não nos esqueçamos das adver- tências espirituais, principalmente nesta época confusa, de grandes dores para todos. Fortaleçamos nos- sas almas com a doutrina da Fé, aceitando sem condições — pondo-os em prática — os sábios ensinamen- tos Divinos, que são transmitidos nesta hora angustiosa a todos os

trabalhadores da última hora, para que de uma decisiva ação nos seto- res que lhes foram confiados, pos- sam todos, conjugada e harmonia- mente, completar a obra de sanea- mento moral do nosso mundo para colocá-lo em condições de receber a humanidade do Terceiro Milênio, disposta a lutar pela preservação da paz e do amor, que temos a certeza serão tão pensosamente conquistados.

## REENCARNAÇÃO

"Não colsa nova, mas de modo novo"

Waldemar Timachi

Folheando calmamente Man- teus, encontramos (XVIII-8 e 9), - reproduzido por Marcos (IX- 43), - o seguinte trecho:  
"...melhor te é ENTRAR na vida..."

É evidente que a palavra EN- TRAR está aí como sinônimo de reencarnar.

Veladamente, é óbvio, porque uma verdade tal, dita há cerca de XX séculos, por certo ofus- caria o entendimento dos ho- mens.

Nem é de admirar, pois ain- da hoje a reencarnação, - tão simples e natural, - é, para a maioria dos viventes, um autên- tico deslumbramento.

De que outro modo poderia a criatura ENTRAR na vida?

O inexistente não pode EN- TRAR em lugar algum, sem dú- vida.

Ora, para ENTRAR na vida é preciso préexistir, forçosamente.

Não há outra alternativa.

Se o curioso, interessado em examinar friamente o anuncia- do tópico, se colocar em uma posição livre, eclética, de modo a traduzir fiel e exatamente o seu pensamento, sem outro ob- jetivo que não seja o de emi- tir a opinião sua de verdade, concluirá pelo acerto da afirma- tiva aqui feita, porque outro ca- minho não encontrará, lógica- mente.

Essa interpretação, portadora de bom senso, tem o condão de não puzar muito pela memória.

Qualquer inteligência a alcan- ça, sem esforço.

Se antes não a aceitou e man- tefestou, foi apenas porque não teve oportunidade de ater-se ao indicado texto sagrado.

Só porisso.

## Casa de Saúde «ALLAN KARDEC»

### DONATIVOS RECEBIDOS.

FRANCA — Da. Dalva Fontana, Cr\$ 100,00; Otavio Luiz da Silva, Cr\$ 100,00; Serafim Santana, Cr\$ 10,00; João Stefani, um saco de batatas; Fábio Jacinto Lemos, 5 sacos de açúcar cristal; Nonô Jacinto, um saco de café beneficiado; João Berdi Garcia, um saco de batatas; Padaria Mi- nerva, 40 ks. de pães.

PASSOS — José Fernandes da Silva Cr\$ 30,00  
JAGUAPITÁ — Antonio Alcantara Cr\$ 20,00  
IBIRACI — José Juvencio Neves Cr\$ 300,00  
ITUVERAVA — João de Paula Santos Cr\$ 200,00  
FAZENDA POUSO ALTO — Daniel Castellani, 39 ks. de arroz beneficiado, 17 ks. de feijão e em dinheiro Cr\$ 500,00; Jair Castellani Cr\$ 30,00  
SÃO JOSÉ DA BELA VISTA — Antonio Martez Garcia, um saco de Batatas.

CLARAVAL — Adelane de Alm-ida, 3 sacos de arroz em casca.

CAPETINGA — Tercio Ferreira, um saco de café em côco.

### Donativos recebidos por intermédio de Luiz Diogo Pereira

EM ATERRADINHO, JACARANDA E CASCAVEL — 230 ks. de café em côco, 202 ks. de arroz em casca, 17 ks. de arroz beneficiado, 348 ks. de feijão, três volumes de milho em casca.

Recebido em dinheiro Cr\$ 1.140,00

Em nome da Casa de Saúde "Allan Kardec", deixo aqui consignado meu profundo reconhecimento pela bondade e co- operação de todos, rogando a Jesus para dar-lhes a devida re- compensa.

Franca, 20 de Setembro de 1954

JOSÉ RUSSO — Provedor-Gerente

# A Lição da "Savelina"

«Savelina» terminou sua existência terrena! Foi desta para vida melhor. E com sua ida ficou algo seu para permanecer conosco. Sua trajetória foi lição de fé e renúncia. Toda sua vida, entre nós, foi valor de exemplo das criaturas eleitas.

Quantos anos esteve no ciclo físico? Ninguém sabe. Nem ela mesmo sabia. Tudo em seu viver era despreocupação. Teve a simplicidade do espírito anônimo!

Seu nome era Avelina Maria de Jesus. Mãe a corruptela de «Sá», pela lei do menor esforço juntou-se-lhe ao verdadeiro nome para nos dar «Sá - Vêlina».

E assim era conhecida, e estava na ponta dos dedos de toda gente:

— «Savelina»? Mora lá...

Há quem afirme que a mulata velha ultrapassou a medida de existência.

Certo, porém, é que ela mesmo dizia. Conheceu Franca antes de vir para aqui os trilhos da Mogiana. A cidade possuía poucas casas. Lembrava-se, com memória invejável, de cenas dolorosas da época do cativeiro. Calunga inteligente, filha de português. Sua mãe preta velha da casa de «sinhó rico»...

«Savelina» possuía educação espiritual com formação íntima. Nos tempos de moça trabalhou pelo prazer de trabalhar. Os patrões nunca lhe pagavam.

Para ela era o mesmo. Enquanto teve saúde nunca lhe faltou o prato de comida que ganhava em troca do seu suor de mulher honrada... Os filhos de escravos que se beneficiaram com a Lei do Ventre Livre eram olhados com muita antipatia pelos brancos. Dal terem apenas serviços rudes sem proventos...

O estômago sempre deu preocupação aos que são lotados na miséria. Tê-lo vasto é perder energias para trabalhos mais duradouros...

A velhice chegou para «Savelina» e encontrou-a, como sempre, despretençiosa e cheia de boa fé, ingênua e simples. Seu espírito desprende não encontrou dificuldades em continuar a dominar seu corpo doente.

A mocidade foi-lhe de serviços sem conta. A velhice impôs-lhe dolorosa contingência. Pedir esmolas seria o recurso mais honrado. E «Savelina» não se envergonhou de pedir de casa em casa sobras e alguns níquelos parcos!

Há cerca de 50 anos frequentava as sessões espíritas. Esse início, com portas fechadas, era controlado pelos saudosos companheiros: Marques Garcia, Guerner, Malheiro, Chico Procópio, Martiniano, Nino Jaqueira, Justiniano de Paris e outros. Lá aos trabalhos espíritas para aproveitar os «passes» e obter água fluidica necessários à sua saúde.

Foi nessa obrigação santa que fortaleceu-lhe a convicção robusta no Espiritismo. Sentiu os espíritos satisfazer-lhe as inquietações de mulher hu-

## AGNELO MORATO

milde e solfredora. Tornou-se, então, assídua no Centro «Esperança e Fé». Tão certa às reuniões como relógio. Nos dias de trabalho era a primeira a chegar. Silenciosa e convicta ficava a espera do proveito da noite. Quantas vezes a chuva inclemente açoitara-lhe o rosto e o frio doía-lhe até os ossos. E «Savelina» continuava imperturbável, perseverante, cada vez mais feliz.

Houve quem lhe perguntasse certa vez: «Se ficasse doente como arranjaria para não perder as sessões espíritas...» Ela respondeu-lhe mais ou menos com estas palavras: «No dia em que não puder mais assistir às sessões, vou organizá-las no meu casebre. Não posso viver sem essa bênção, pois representa parte de minha vida».

E aconteceu exatamente isso. Os anos exigiram-lhe pesado tributo. Ficou inválida, semi-paralítica num catre paupérrimo. A mansarda onde residia foi adquirida com economias que amelhara à custa da mendicância. Sua casinha lá no fim da Rua Floriano Peixoto, com entretes de «São Caetano», «Girassol» e «Beijo» transformouse num centro espírita. Deram-lhe o nome de Templo Espírita «Vicente de Paulo». Mas todos conheciam-no como sendo o «Centro da Savelina»...

Inúmeras criaturas encontraram ali arrimo e proteção. «Savelina» não tinha cama para repousar. Sua casa de chão, muito pequena. No entanto, a centenária mulher sempre acolheu ali viúvas e mulheres desamparadas. Em sua casa, como no coração de mãe «sempre cabia mais um»...

Doou o terreno para a nova sede do Templo Espírita «VICENTE DE PAULO», em cuja presidência encontra-se o nosso distinto irmão Olivio Mendonça. Há tempos seu mal tomou rumo certo para o desencarne esperado. Chamou todos os conhecidos da Doutrina. Fez aos companheiros este pedido comovente: «Jamais deixarem fechar as portas do seu centrozinho»...

Dia 8 de setembro, à noite, plorou. Estivemos junto de seu leito. Ouvimos também o pedido que era refrão a todos: Sempre bem humorada perguntou-nos (porque somos gordo) se não sobrava algum tucuzinho para seu entêrro...

Na madrugada de 9, sobreveio-lhe o caláspio. Seu físico não mais agasalhou aquele espírito forte e cheio de vontade robusta.

Junto dela, à saída do enterro, falaram José Russo, Novellino, Olivio Mendonça, Roso Alves e outros. Eram as palavras de carinho e sinceridade. E hoje, daqui, estão as nossas saudades órfãs. Não que ela necessite destes louvamentos e lembranças piegas... Seu espírito, habituado ao anonimato, sentir-se-á mais feliz se silenciarmos em torno de sua vida. Seu entendimento é tão grande! Nem necessita muito de nós.

No entanto, de Da Avelina Maria de Jesus nos ficaram lição proveitosa e exemplo dignificante. Sua vida destacou-se pela abnegação e pela fé inquebrantáveis.

Se aprendizado cristão temos necessidade de chamar atenção para essas ocorrências porque momentos imitando gestos de criaturas assim, poderemos fazer qualquer coisa de útil.

Como não seria bom para todos nós sentir o fogo da cristianização, com que foi batizada «Savelina»? Emolôir do pão que soube distribuir sustento a muita descrença e equilíbrio a muita dúvida...

Mendiga que sentiu Jesus a soube dar de seu coração pendor de simplicidade para a eletivação do Evangelho na Terra de Santa Cruz...

Paz e alegria ao seu espírito! Sabemo-lo feliz pelo dever cumprido, mas queremos tê-lo ainda entre nós, quando estiver em condições favoráveis e permitidas pelo Alto, a fim de que nos traga, de novo, ânimo e estímulo de trabalho.

Nas quatro paredes de seu centrozinho, na expressão branca da cal, devem estar escritos os poemas de sua vida abnegada e santa, simples e construtiva...

Poemas de luz ao som da harmonia azul do céu desta Terra que ela soube amar.

Paz e Alegria - Savelina... Seja a lição de sua vida convite de renúncia a muita vaidade que ainda não quis sentir a grandeza do Cristo.

## "No Roteiro da Luz"

Todos sabem que o campo da poesia, nos dias de hoje, não oferece atrativos para editores e leitores.

Na vida intensa que vivemos, não sobra vagar e tempo para ler poesias.

Merece aplausos e ajuda, portanto, a LAKE - Livraria Allan Kardec Editora de S. Paulo, que, apesar de todas as dificuldades na venda de livros desse gênero, não se amedronta, sabendo de lançar um grande livro de poemas, que está ladado a amplo sucesso, porque tem o condão de nos afastar, por algumas horas, do bulício da vida atual.

«NO ROTEIRO DA LUZ», de autoria de Da. Malilde Rocha Barros, é obra que nos faz pensar, que nos leva a refletir e meditar sobre temas, transcendentais, constituindo um repouso espiritual tão necessário às nossas almas e um estímulo, um incentivo forte para proseguirmos na marcha evolutiva.

Impresso em ótimo papel, buftant de 1.ª, com vinhetas ilustrativas de 3 cores no texto e deslumbrante figura do Cristo na capa, belíssima, impressa em off-set, este livro é o mais artisticamente apresentado até hoje na literatura espírita universal.

A autora destina os proventos integrais da venda deste livro para utilizar a edificação do prédio destinado a manter e educar crianças órfãs e abandonadas.



Publicado no dia 30 de Setembro de 1942 — Número 11.112 — Franca, (Est. de São Paulo) 30 de Setembro de 1942

## UM PROBLEMA COMUM

Wilma Millan

Sem dúvida não há argumentos que permitam refutar o «Crescei e multiplicai-vos».

Modernamente os casais se restringem a ter, quando muito, «um único filho». Como é criado esse petiz? Ele tende a centralizar todas as atenções e cuidados por parte dos pais e familiares, e isto é natural, pois não é ele o único varão do lar? O inconveniente de um só filho é justamente este: — a criança cria-se numa atmosfera de agrados, carinhos e atenções excessivas.

Quando uma criança assim criada tiver de enfrentar uma instituição educativa qualquer, surgirá, então, um sério problema de desajustamento infantil. Na escola lhe será dispensado um tratamento igual ao que é dado às demais crianças; ela não mais será o alvo das atenções especiais como o era no seu lar, e assim nasce a «criança problema».

O petiz, que, a seu ver, está sendo menosprezado, procurará por todos os meios polarizar a atenção da professora e dos colegas; passa a

ser indisciplinado, atrevido, manhoso, irrequieto e rebulido. Em resumo, será e desprezará a escola no seu modo de pensar, traz a infelicidade. Se a criança tivesse irmãos não teria sucedido; portanto, como membro do grupo — a família não distinguiu com atenções especiais. No convívio com outras crianças, seus irmãos não teria a idéia de que é ela o centro de atrações e sollicitudes paternas.

A uma criança em tais condições não ocorreria de enfrentar na escola uma situação diferente; pelo contrário, estaria apta a ter e a fazer ajustamento nesse ambiente.

Entretanto, o casal que impõe de forças à sua vontade, vê anulada a possibilidade de ter o filho a quem, em sua educação, o pai acatualmente se contra os excessivos carinhos e cuidados, dando-lhe tão somente o que lhe é necessário, dar, o bastante para não a uma desilusão da paternidade.

Isso será realizado de uma orientação segura quanto possível, verdade e despenda de reticências, subterfúgios, deixando-o livre, crescer emocionalmente sadio.

Os pais conduzindo-se rosamente dentro deste não terão, jamais del se rem-se das atitudes defeituosas que é de regra verifica educação dos filhos típicos.

## DOCTRINAREVANGELIZ

Francisco Inácio Ferreira

Há grande diferença entre doutrinar e evangelizar. Para doutrinar, basta o conhecimento intelectual dos postulados do Espiritismo, para evangelizar, é necessário a luz do amor no íntimo. Na primeira, bastaria a leitura e o conhecimento; na segunda, é preciso vibrar e sentir com o Cristo. Se os encarnados sentem a existência dos fluidos imponderáveis que ainda não podem compreender, os desencarnados estão marchando igualmente para descoberta de outros segredos Divinos que lhes preocupam a mente.

É neste ponto que me leva a dizer, para evangelizar é sem dúvida necessário ter a luz do amor em Cristo Vivo e não no Cristo Morto, ou o Cristo hábil. No crepúsculo da civilização em que rumamos para a alvorada de novos milênios, o homem que amadureceu o raciocínio, supera as fronteiras da inteligência comum e acorda, dentro de si mesmo, com interrogativas que lhe incendeiam o coração. Quem somos? De onde viemos? Onde a Eadação de nossos Destinos?

A margem da senda em que formos, surtem os estilhaços das idéias mentais que adormecem e enquanto sentenças de consolo lhe

assomam à alma enfermiçosa da vida superior, lhe esboçam do ser, qual brasileiro ideal sob a espécie camaleão do desenganho.

Que os trabalhadores da Doutrina Espírita da terra, saibam e que os da realização nos deem. Esta é a verdade que compreendemos que todos os temas do trabalho, da terra, apresentam uma equação do petiz.

Os espíritos sinceros na missão de paternidade, devem prender que o Batismo ou na Evangelho, é o da invocação Divina para os a eles se reunem no santificado da família, a um meio honesto e sincero da verdade e dedicado ao bem. A qual recebe a presença e inspiração para eleger a saúde de seu destino.

Batizemo, pois, nossos com o batismo do arrependimento da compreensão da Verdade. Jesus nos deixou através do grito: Amor ao próximo, em si mesmo.

MANDE CONFECCIONAR IMPRESSOS NESTA GRÁFICA